

As tristes alegrias DO NATAL

- Boneca de pobre é bruxa de pano
- Patinete no morro é cabo de vassoura e tampa de goiabada
- Divertindo-se com melão e graveto
- Quem fica mais triste com as alegrias do fim de ano

(NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Escabroso mesmo o caso DA TELEFONICA

(Na quarta pagina)

— X —

Sabotagem à Feira Livre

Leia na quinta pagina

Brasil: Base Para Agressão?

- Fernando de Noronha e outras partes do territorio nacional para os ianques
- Submetida aos americanos a nota do Hamarati

- Um verdadeiro crime contra a soberania nacional
- O Brasil seria transformado em campo de batalha, no caso de uma 3a. guerra

EDITORIAL

GRAVE PERIGO

O governo federal, cedendo à pressão dos Estados Unidos, resolveu ceder a ilha Fernando, Noronha e outros pontos do litoral do Brasil para serem utilizados como bases militares pelos americanos que instalarão postos de lançamento de foguetes teleguiados.

Como se sabe, os teleguiados são armas de agressão, no caso, visando regiões como o norte da Africa, Europa Central e União Soviética. Acresce que ninguém ignora os desígnios agressivos dos Estados Unidos em relação aos países do campo socialista e a URSS.

Segunda admite o jornal "Ultima Hora" do Rio, ao tomar semelhante decisão, o governo brasileiro se conforma em que o territorio brasileiro seja transformado em campo de batalha na guerra planejada pelos tristes imperialistas.

A atitude do governo, no caso, implica em sérios riscos, entre os quais destacamos: alienação da soberania nacional sobre partes do territorio brasileiro, envolvimento do país numa guerra de agressão, o que viola a Constituição da República e os tradicionais sentimentos de paz do nosso povo.

Transformando o Brasil em base de agressão, o governo abre para o país a negra perspectiva de conhecer de perto, dentro do seu proprio territorio, os horrores de uma guerra em que serão utilizados engenhos atômicos, avioes a jato e foguetes teleguiados. Da área cedida aos americanos e que fica exposta aos efeitos de uma guerra eventual não pode ficar excluída a região de Vitória. Todos se lembram da situação da cidade norueguesa de Narvik, triturada pelos beligerantes durante a ultima guerra, por ser um porto de embarque de MINÉRIO DE FERRO. E' o nosso caso. Por isto, a apreensão que se apodera do povo brasileiro diante da criminoso atitude do governo federal, em nosso caso, com mais razões, é particularmente profunda. E' a nossa vida que está em jogo.

Acresce ainda que, no fundo de toda esta escusa manobra entreguista, está a chantagem da guerra. Enquanto preparam seus planos guerreiros, os imperialistas americanos vão ao mesmo tempo transformando o Brasil em territorio ocupado, em colonia autentica dos tristes dos Estados Unidos. Sob o pretexto estúpido de defesa do hemisferio ante a possibilidade de uma pseudos agressão, o que existe de fato é applicação de medidas visando transformar o Brasil numa nação subjugada e esquecida pelos seus piores exploradores, os homens de negocio dos Estados Unidos da América.

Contra isto é preciso protestar, erguer um poderoso movimento de opinião que obrigue o governo a voltar atrás em sua criminoso atitude, fazendo respeitar a soberania e o mais sagrados direitos do nosso povo.

Embarcaram Monazita no porto de Vitoria

DIA 18 PELO "RIO GURUPY", PARA O R. G. DO SUL

Dia 18 último, pelo porto de Vitória, foi feito um embarque de arcas monaziticas.

O carregamento foi levado para bordo do navio nacional "Rio Gurupy" e consistiu de 150 toneladas que se destinava ao Rio Grande do Sul.

O navio esteve ancorado no armazém 3. O Rio Grande do Sul, como se sabe, não tem indústrias para a transformação da arcia preciosa. Para onde, então, terá ido o carregamento?

A exportação é proibida por determinação do Conselho de Segurança Nacional. Não se tratará no caso, de mais um desses furtos em que são especialistas as firmas americanas?

Também aqui Segundo noticias do Rio, também estaria nos planos dos belicistas americanos, a utilização de ilhas ao largo da costa capixaba para postos de lançamento de foguetes teleguiados falando-se abertamente na ilha da

Trindade

Na 2a. pagina

Amanhã é na Bahia

O resultado do prelio de domingo, no governador Bicy, entre capixabas e baianos, nos surpreendeu a nos todos, sem dúvida nenhuma. Muito menos, porém, pela vitória dos baianos ao que pelo escorço doloroso.

A possibilidade de perder, no fundo, era encarada por muita gente entendida e mesmo pela torcida. O que ninguém podia admitir, no entanto, era que fossemos goleados em nossa propria casa, ao calor do apoio popular.

Mas o resultado, não quer dizer, absolutamente, que o futuro baiano seja superior ao capixaba. Ninguém pode sequer pensar nisto, pois seria uma injustiça para com uma seleção que tudo tem feito para bem representar o "association" do espirito Santo que, em jogos de campeonato, raramente perdeu para a Bahia.

Não há como negar. O que levou a derrota de domingo ultimo foi a falta de condições técnicas de nossos craques, ao contrario dos baianos que ostentaram uma soberba forma técnica. Quem não notou logo o contraste entre o fisico dos jogadores da "Boa Terra" e os nossos? Uma verdade não pode ser negada: ter cancha e conhecer o "metier" não bastam. E' preciso fisico, o que só se consegue com um preparo adequado e regular. Isto nós não fizemos. O resultado ficou dependendo, portanto, da abnegação e a habilidade dos craques. So isto não basta, repetimos.

Amanhã, a coisa é lá na Bahia, com tudo comra: campo, torcida, o fisico e, não se pode esquecer, comecemos a megavelidade dos baianos. Nos vamos com a cara e a coragem que, graças a Deus, nunca nos faltaram.

Vamos ver o que acontece. Em futebol, há de tudo. Vivaldo

CAPIXABA NÃO COMPRA BONDE



Mr. Brown quer vender catam beques deste tipo

Empréstimo ilegal aprovado pela Comissão de Vereadores

- O sr. Alceu Aleixo pediu demissão porque subsidiaria da Light não teve tudo o que quis
- Justiça ao Vereador Lora que votou contra as conclusões aprovadas pela maioria

(NA SEXTA PAGINA)

COMENTARIO INTERNACIONAL

Não Joguemos gasolina no fogo

A pressão desferida dos Estados Unidos, visando a concessão da base de Fernando Noronha, está intimamente ligada ao agravamento da situação internacional, devido sobretudo ao assalto anglo-francês ao Egito e a situação criada com os trágicos acontecimentos da Hungria.

Esta em foco, sem dúvida, o problema do ressuscitamento da "guerra fria". Verifica-se, em nosso caso, que, embora aparentemente esteja longe das zonas perigosas, os acontecimentos não deixam de influir no Brasil, agravando os seus problemas de ordem econômica e política.

Além, a cessão de bases para os teleguiados, americanas, nas costas do nordeste brasileiro, coloca o país em zona perigosa, dentro mesmo de um eventual campo de batalha, caso os esforços belicistas dos imperialistas americanos não sejam anulados pelas forças antagônicas e pacíficas do mundo.

Acresce ainda que o clima de "guerra fria" é o clima ideal para os entreguistas. Sob o pretexto de "defesa iminente", de "defesa do continente" recorrendo ao repugnante "alagan" da luta contra o comunismo, os entreguistas abrem o caminho para a entrega de tudo o que é nosso aos tristes, violentando e golpeando a própria soberania e mesmo a honra nacional.

Nesta contingência, as soluções pacíficas dos problemas e divergências entre os países assume um excepcional importância. Não será com a corrida armamentista e a conquista de "posições de força" que resolverão as questões internacionais e se assegurará a estabilidade e paz.

Há que ser inevitavelmente através das negociações cordiais em torno do desarmamento, conforme ainda recentemente propôs a URSS aos Estados Unidos. A proposta, a viagem do primeiro ministro indiano sr. Nehru, aos Estados Unidos, reveste-se de excepcional importância.

De qualquer forma, o Brasil, ao concordar e mesmo colaborar com a política que visa dar aos Estados Unidos "as posições de força" para que este segundo a expressão de Foster Dulles, partindo daí, falam duro com os soviéticos, só levará a consequências gravíssimas para a paz e para nós.

Que o governo do sr. Juscelino pese suas responsabilidades e encaminhe a política exterior do Brasil, segundo os interesses nacionais e não planos de guerra e colonização dos Estados Unidos.

Isto é que o Brasil espera do seu atual governo.

Brasil, Base de agressão

Pressão diplomática para assegurar as bases "Submetida previamente ao Departamento de Estado a nota do Itamaraty"

Graves acontecimentos abalam, nestes últimos dias, a opinião pública nacional, em sendo de apreensão os democratas e patriotas.

OS FATOS

Em os acontecimentos, O governo dos Estados Unidos, exercendo forte pressão (quase em forma de ultimato) sobre o governo brasileiro, exigiu bases militares em Fernando Noronha e outros pontos do litoral do nordeste do país, a fim de instalar pontos de lançamento de foguetes teleguiados.

O ACORDO

O "acordo" sobre a concessão de bases militares, com uma mensagem do presidente Eisenhower ao presidente Juscelino Kubitschek, corrobora esforços já antigos da diplomacia americana.

A correspondência entre os dois presidentes, apesar de muito a ela se referir, não teve o seu texto divulgado, o que permite supor que "acordo" se baseia em condições inaceitáveis com a dignidade e honra do Brasil.

NOTA AMERICANA

A nota do Itamaraty sobre o corroboreamento das negociações, conforme se divulga pela imprensa, teve sua divulgação retardada porque o texto fora enviado previamente ao Departamento de Estado americano, a fim de aprova-lo e considerá-lo consentâneo com os interesses e exigências americanas.

E O CONGRESSO

Simultaneamente, comenta-se

o fato de o governo brasileiro ter se recusado a permitir que o Congresso Nacional, o único capaz de opinar sobre tão graves questões que afetam a essência da soberania nacional e o futuro da nação.

VENDA

A cessão das bases (venda de parte do território nacional) que passariam à jurisdição norte-americana, segundo proporia a própria imprensa, chegou ao Chile, como o caso de Ulisses Horat, está colocada em termos de negociações comerciais. Assim e que, em cessão das bases militares, o Brasil teria "compensações econômicas". Esta evidente parábola que se trata mesmo de venda de pedaços do nosso solo e da nossa soberania, o que governo nenhum pode fazer.

ZONA DE GUERRA

Sobretudo, há que destacar que, com esta atitude, o governo brasileiro, ao conceder a própria imprensa, coloca o Brasil como base para uma ação armada agressiva dos Estados Unidos contra outros países, já que os foguetes teleguiados não são armas de defesa e sim de agressão. Nestas condições, arrisca-se a vida de milhões de brasileiros que estarão sujeitos a ação das nações agressoras contra o nosso próprio território.

COLONIALISMO

A cessão das bases, realizada segundo o famigerado militar Brasil-Estados Unidos, não é

condemna seus objetivos entreguistas. Quem entrega parte integrante do território pátrio para uma potência estrangeira, não vacila, evidentemente, no plano inclinado em que vai caindo, na entrega das riquezas nacionais, o petróleo, dos minérios atômicos, e, muito menos, terá forças para resistir a política de asfixia da nossa economia, o que agravará seriamente as condições de vida do nosso povo.

DITADURA

A política entreguista e de esvaziamento da soberania nacional não pode estar desligada dos esforços das forças reacionárias internas (inevitavelmente a serviço dos planos colonialistas), visando a criação no país de uma ditadura terrorista. Não é por acaso que, no clima de agitação que se vai criando no país em torno da cessão das bases, já se fala a respeito da necessidade da convocação do Congresso em sessão extraordinária, não para discutir a validade da estirpe, mas para aprovar a Lei de FIDELIDADE e a Lei de

IMPRESA" dois instrumentos que visam, o primeiro, anular as posições em cargos públicos todo cidadão que se opor à política do governo e o segundo, a política de quem se opor à liberdade de imprensa. Assim, fica evidente que, ao invés de inocular a vítima, os entreguistas cogitam logo de matar a mordida na boca, a fim de impedir que denuncie o crime que se vai cometer.

Tal estado de coisas impõe aos patriotas um grave dever: erguer no país um poderoso movimento de protestos revolucionários a defesa dos interesses nacionais, o respeito à nossa soberania e dignidade como nação independente, o que exige a imediata anulação do "acordo" lesa-pátria e a adoção de uma política que consulte os interesses nacionais.

Tal movimento de opinião de necessidade premente, não mitiga inclusive que as forças patrióticas e os próprios movimentos mais patrióticos do governo tomem a ofensiva e edifiquem a situação atual em benefício dos mais sagrados interesses da nação.

Noticias das Noticias

MARTINS, FILHO

Enrico Sales andou pela terra, parando em alguns pontos da Escola Técnica, disse já breve e voltou para a posse do presidente da Federação do Comércio. No tempo das "vacas gordas", o Aeroporto estava apinhado de aviões, à espera do que seria o patrimônio.

CARLITO ainda está dando pano para as mangas. Depois de chamar "Chiquinho de uma bola", teve de ler uma entrevista do Governador dizendo que quem chutou foi ele — o Lacerda Aguiar. Quanto ao relatório a Lott, mandado pelo Coronel, é uma bola.

FOGuetes e teleguiados estão ficando interessantes aos e pessoas. A linha da Trindade, mesmo com o tesouro do Prefeito já está sendo cobrada por eles, já que a desgracia também para base de suas guerras. Dizem que a guerra é para garantir a "sobrevivência de seus valores humanos". Deixem, o negócio e para garantir o fim, e queremos ver quem vai segurar no ruído dos foguetes, se os americanos ou nós brasileiros?

PETEBe esteve reunido. Flôres prestou contas (sem escrita é claro) homenageou o Argilano, que passou a ser "douto advogado", botou o Barachinho para fora do SAPS e indicou o Calmon, que por sinal já disse na rádio que a saída do Baracho foi um "ato de rotina". Que rotina "braba" hein?

ADVOGADOS do Espírito Santo não gostam muito de "marmelada". Por isso impugnam a reeleição do Dr. Didino de Moraes para presidente da Seção da Ordem. O "releito" distribuiu notas aos jornais, dizendo que o cargo era de sacrifício e, como tem

tendência para Cristo, "para o interior, com as mãos cartadas de votação, suas redidas e uns bilhetinhos que vão da pau na cabeça... deit!

LINDENBERG andou por São. Certamente fumou, aprendeu segredo e alguma coisa de magia negra. Vamos esperar seu resultado, quando também um grande espetáculo, não de ilusionismo, mas de auto ele é ótimo ilusionista.

FELIZMENTE, dizem os funcionários públicos, o Tancredoguy viajou para o Rio de Janeiro! Isto foi dia 19. Eram os "barrabás", quando a minha não voltei ao trabalho, especialmente antes do dia 19, pois não desejam passar o dia "na miséria". Entregado ao re-assistem, ele voltou.

NO MAIS, a semana passada, um um concurso para a poesia da terra, um poeta Rubim (O que se diz, o "mangate" beneficiado do "maneiro" os telegrafistas da Trindade, a iluminação "partidária" da Praça Costa Pereira, a "passagem" o dia do "releito" e a briga dos "jogadores" com os aderentes "releito" (releito).

FERNANDO Costa, irmão para o Rio, prometendo uma breve, Stenzel vai fazer a revisão sobre os automóveis. Adrenal "está estudando" o fornecimento da energia de Bonito para Colatina e o Hospital Infantil está dando "pulos", por que as mães "falam" foram dizer que lá se debulha crianças a grande.

A ILHA está no nome "gar". Aguardemos os resultados da Ilha da Trindade para ver se o tesouro do Adolpho aparece, então ele será príncipe de Barão.

Noticias de Colatina

O povo não pagará o aumento

Ilegal a pretensão da empresa São Silvano — E nula a decisão da comissão

Colatina, dezembro — (Correspondente Especial) — A Empresa de Ônibus São Silvano, que atua em Colatina e particularmente nos moradores das bairros de São Silvano e Vila Lenira, um abusivo aumento

A Empresa de Ônibus São Silvano, Vila Lenira, comunicou ao público que de conformidade com os resultados a que chegou a Comissão encarregada do estudo do aumento das tarifas, o preço das passagens nas linhas será de 300 a partir de 1º de janeiro de 1957.

OS ESTUDANTES QUANDO UNIFORMISADOS E MUNDOS DOS RESPECTIVOS PASSOS PAGARÃO 200.

Com este aviso afixado em vá-

riações pretende a Empresa de Ônibus São Silvano, impedir o povo de Colatina e particularmente aos moradores das bairros de São Silvano e Vila Lenira, um abusivo aumento

A cada de indignação na cidade é muito grande, e não por, que o povo, possuidor de uma das experiências, que lhes deu a primeira batalha contra o aumento, levou ao muro mais esta pretensão absurda da empresa concessionária.

MANOBRA PARA ISOLOAR OS ESTUDANTES

Conclui-se do aviso a preocu-

pação da Empresa, em colocar em destaque as "vantagens" oferecidas aos estudantes em face do aumento, porém, estes não se deixaram ludir, pois sabem que o aumento a que têm direito é de 50% por cento e não o estipulado pela empresa, indignados com o oportunismo da concessão, não projetar o aumento abusivo por "solidariedade" juntamente na época das férias escolares.

O POVO DEVE EXIGIR A REVISÃO DOS RESULTADOS DA COMISSÃO

O povo de Colatina deve exigir da comissão encarregada dos estudos do aumento das tarifas, a revisão dos resultados a que chegaram e dirigi-se a Câmara de Vereadores, ao sr.

JÁ COMEÇOU A MARMELADA...

Vejo noticiado em um jornal da terra, que se a Seleção Capixaba não estiver em campo no dia de amanhã para jogar contra a Seleção Baiana, perderá os pontos. Ora, a quem cabe a culpa de a CBD não designar um avião para transportar a nossa seleção até a "Boa Terra"? Creemos que o intuito da CBD é desbanear o quanto antes a nossa representação como tem feito e muitas ocasiões. Quando não é

Prefeito Municipal fazendo chegar aos mesmos o seu protesto contra a pretensão da empresa, estudar todas as formas de barrar o aumento, e ao mesmo tempo organizar uma comissão composta exclusivamente por moradores dos bairros para a estudo e apresentação de proposta e empresa concessionária, superior entre outras a divisão no linha por setores.

ILEGAL

Além do mais, o aumento é ilegal. A comissão não pode decidir de maneira válida, sem que sua decisão seja aprovada pelo poderes públicos municipais, isto é, pelo prefeito e Câmara de Vereadores. Nestas condições o povo não está na obrigação de cumprir uma decisão ilegal.

Já conversado é um outro contra-tempo, vem mais esta dificuldade de transporte. Perguntamos, qual seria a atitude da CBD se fosse diante de um selecionado do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais ou mesmo da Bahia? Claro que seria uma melhor atitude do que esta a que estamos sujeitos.

Oxala que a CBD se arrependa do mal que está nos causando...

Entrepósito Frigorífico VITORIA

Envia aos seus fregueses um feliz NATAL e próspero ANO NOVO

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 259, defronte ao Armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

"Democracia para solução dos problemas nacionais"

Afirma o gal. Teixeira Lott, ao ser homenageado no Rio Grande do Sul

Por um Caminho Justo para o Trabalho da UJC

JAIR RAMOS

Sou um dos que não podem deixar de hipotecar (restringir) a liberdade ao projeto de resolução do Comitê Central do PCB, que abriu uma ampla discussão, a fim de que, juntos, tenhamos uma solução justa para atingir o objetivo pelo qual lutamos.

Foi assim, que a União da Juventude Comunista pode erguer-se no sentido de encontrar a solução justa, para ampliar os trabalhos entre as grandes massas juvenis do Brasil.

A UJC no Brasil, tem uma série de experiências acumuladas, e para vezes dele se utiliza sempre, trabalhar com experiências copiadas das lutas das juventudes de outros países.

Isso fez com que a UJC no Brasil, atrasasse muito e muito o seu trabalho pois, afastou-a da realidade do país.

Não se pode afirmar que as experiências que temos utilizado tem sido de tudo negativas. Será um erro.

Porem, esta tem sido positiva para uma camada do país que é a juventude estudantil, isto é, que já tem a vida organizada.

Se nas referências aos jovens das fábricas, são em números muito maiores de que a juventude estudantil, a situação muda. A UJC no Brasil é constituída na sua maioria, de estudantes. A linha traçada, para atingir os jovens operários e camponeses está muito aquém da realidade.

Outros problemas que devemos levar em consideração é que nossa organização foi fundada a imagem do Komsomol

(União da Juventude Comunista) da União Soviética. Está evidente que o Comitê Central do PCB, ao organizar a UJC, não levou em conta, o atraso em que se encontra o nosso país, sendo, portanto, falsa a tese de forjar nossa organização a imagem do Komsomol, por se tratar de estar o mesmo, funcionando num país que já se libertou há trinta anos da opressão imperialista.

Minha opinião, é que se mude o nome da UJC, enquanto for necessário.

Será este um meio, de chegarmos diretamente a todos os jovens, sem receio de estarmos amedrontando-os.

Outro método errado que temos é o de copiar os métodos de trabalho do Partido, de acordo com seus escalões. Isto acarreta mau grado para o jovem que vive eternamente entregue à atual sociedade. Em muitos casos, não levamos em conta que o jovem deve estar de acordo com suas aptidões e queremos submetê-lo a um trabalho de duas ou tres horas como se para isso já estivesse acclimatado.

Por fim creio que deve se debater os problemas da UJC, visando ampliar os seus trabalhos, para a felicidade do jovem e do povo brasileiro, e glória de nossa Pátria.

PORTO ALEGRE, Dezembro (Especial) — Em discurso pronunciado no quartel do 18.º R.I., o general Lott, depois de dizer que não era preciso recomendar-se à causa pública e às instituições democráticas, afirmou:

"Só há um meio de resolver todos os problemas da nação: dentro da democracia. E qualquer outra solução aventada é nociva aos interesses do povo. O Exército está ciente disso. E a harmonia que reina no seu seio é uma prova eloquente de sua disposição em dedicar-se exclusivamente às finalidades que a Constituição lhe reserva".

-X-

O ministro da Guerra falou perante cerca de quatrocentos subtenentes e sargentos da guarnição de Porto Alegre e São Leopoldo que, em expressiva homenagem, manifestaram aquele titular sua gratidão pelo esforço que desenvolveu em favor de sua estabilidade.

A SAUDAÇÃO AO MINISTRO

Em nome dos subtenentes e sargentos do Gremio Expedicionário Sargento Santana e da Casa do Sargento do Rio Grande do Sul, fez a saudação ao general Lott o subtenente Humberto Goulart. Este focalizando a atuação do chefe do Exército nos últimos acontecimentos assinalou:

"O general Lott é o chefe e cidadão que muito justamente vem polarizando a atenção do povo brasileiro e ganhando a sua confiança por seus pronunciamentos patrióticos que o têm caracterizado como uma autoridade que, compreendendo a maturidade de seu povo, muito tem feito para que nossa pátria ocupe o lugar que há compete no concerto das nações civilizadas".

ALVO DE GRANDES

HOMENAGENS

Durante sua estada em Porto Alegre, o general Lott tem sido alvo de grandes homenagens. Foi-lhe oferecido um banquete pelo governador Ildo Meneghetti, no Palácio Piratini ao qual compareceram altas autoridades civis e militares. O chefe do Executivo gaúcho levantou um brinde ao Exército e pela felicidade pessoal do titular da pasta da Guerra.

Por sua vez, o prefeito Leopoldo Brizola ofereceu ao general Lott uma recepção na sede da Municipalidade.

Sued - Troupe

-X-

Dia 22, hoje, às 19 horas, no Instituto de Maruiporã apresentaram-se "shows" artísticos, com teatro, música e humorismo, pela Sued-troupe, uma organização capixaba para os capixabas.

Tratando-se de iniciativa de elementos capixabas que se interessam pelas questões artísticas, espera-se para a mesma a melhor acolhida da parte do público e de todos os interessados.

NOTAS ECONOMICAS

Aplicação do «Fundo de Eletrificação»

Por Erico Neves

Recente criou o "Fundo de Eletrificação" em nosso Estado. O tributo incide, em forma adicional, sobre o recolhimento por verbas do imposto de Vendas e Consignações para o exercício de 1957 está prevista a receita de Cr\$ 600.000,00 proveniente desse adicional.

O "Fundo" terá, no próximo ano, a seguinte aplicação: —

Perseguimento da construção da usina hidroelétrica de Neiva	Cr\$ 3.000.000,00
Perseguimento da construção da usina de Alfredo Chaves	Cr\$ 2.000.000,00
Construção da usina hidroelétrica de Ecoporanga	Cr\$ 1.000.000,00
Construção da usina hidroelétrica de Jatiboca em Itaguassu	Cr\$ 1.000.000,00
Construção da usina hidroelétrica de Sauassu	Cr\$ 500.000,00
Construção da usina hidroelétrica de Irupui	Cr\$ 150.000,00
Instalação de grupos geradores para serviço de luz em diversos municípios	Cr\$ 1.650.000,00
Construção da usina hidroelétrica de Barra de S. Francisco	Cr\$ 400.000,00
Instalação de grupo gerador para o serviço de luz em Pacotuba	Cr\$ 300.000,00
de C. do Itapemirim	Cr\$ 400.000,00
Encampação e reforma da usina de Eletricidade de Conceição de Muro	Cr\$ 400.000,00
Reforma da usina hidroelétrica de Guarapari	Cr\$ 300.000,00
Aquisição de motor para luz em Colômbia	Cr\$ 300.000,00

Cr\$ 11.000.000,00

Para integralização das sub-sídios do Estado na "Excelsa"

Cr\$ 26.150.000,00

Cr\$ 37.150.000,00

Defesa do Café

A Lei n.º 1.115 — novo Código Tributário do Estado, majora a Taxa de Defesa do Café para Cr\$ 55,00 por saca (no Código anterior essa mesma Taxa era de Cr\$ 20,00).

A lei orçamentária prevê, para 1957, a arrecadação de Cr\$ 121.000.000,00 proveniente da cobrança dessa Taxa. A mesma lei faz a seguinte destinação de despesas a serem realizadas pelo Estado com a defesa do café:

Serviço de Defesa do Café	Cr\$ 572.660,00
Armazenagem de Café	Cr\$ 8.700.000,00

Serviço de melhoria do café	Cr\$ 500.000,00
	Cr\$ 9.772.660,00

Resta, consequentemente, um saldo verificado entre a receita da Taxa e as despesas com o café, de Cr\$ 111.227.340,00, que o Estado terá que utilizar, obrigatoriamente, na defesa da cafeicultura, sob pena de correr o risco de ter que devolver, por sentença judicial, se necessário, aos contribuintes, o saldo não aplicado.

Mas acontece que a receita geral do orçamento em que se inclui a arrecadação da Taxa de Defesa do Café — esta equilibrada com as despesas orçamentárias, evidenciando, assim, que o saldo da mencionada taxa teve destinação estranha a seu fim específico, caracterizado pela natureza da taxa.

Fica, aqui, nossa advertência ao Governo, que, ainda em tempo, poderá tomar medidas para a aplicação do total da arrecadação sobre a taxa de defesa do café, única e exclusivamente na defesa do produto, sob pena que ter de devolver, uma vultosa quantia.

Gritante inconstitucionalidade de um dispositivo da Lei n.º 1.155.

Todos se recordam da verdadeira batalha que se travou contra o mostrengo tributário que era chamado "Código Oswald". Órgãos representativos dos contribuintes e a imprensa condenaram a tentativa do Secretário da Fazenda de esgotar a capacidade tributária do povo pela excessiva elevação dos tributos. Além disso, a proposta de Código, elaborada pelo sr. Oswald Guimarães apresentava defeitos que o melhor seria o abandono do projeto governamental e a elaboração de um outro. Mas, assim não quiseram agir os representantes do pensamento do Governo na Assembleia. Preferiram enxertar o mostrengo com uma série de emendas de deputados da oposição e da maioria, resultando disso a aprovação de uma lei cheia de graves defeitos.

Apontaremos, por hoje, um desses defeitos, trata-se da flagrante inconstitucionalidade do Item I do Ar. 5.º, que diz: "4% (refere-se à incidência do Imposto de Vendas e Consignações) para as mercadorias em geral e 6% para os produtos exportáveis (para fora do Estado) exceto para o café".

Até parece que o legislador quis deixar bem a nua a inconstitucionalidade do dispositivo legal, tanto assim que, para não permitir dúvidas, colocou entre parêntesis: "para fora do Estado". Não houve a menor preocupação em disfarçar o novo imposto de "barreira" (imposto de exportação entre Estados), já condenado pelo judiciário.

Ainda é tempo de o Governo mandar corrigir o que está errado para evitar dissabores e prejuízos para a administração pública e, consequentemente, para o povo.

ISMOS NA MODA

Escreve Laurindo

Quase todos os artigos, escritos sobre o Partido, vem em tela os "ismos": o sectarismo, subjetivismo, o mandonismo etc.

Deste ultimo é que desejo tratar hoje. Não sou médico, é claro, mas um operário. Vou, porem, tentar passar uma receita para este mal, embora possa passar por charlatanismo. Vou tentar ouvir este doente que está sofrendo desta doença brava: mandonismo, doença que pega que nem bexiga. Todo médico, no meu ver, tem que fazer o diagnóstico desta doença com certa tática e por aparelho muitas vezes em outros doentes, pois, de vez em quando, o mal não é de quem aparentemente está sofrendo, mas de outras.

Um elemento, as vezes vai a uma OB, discute e saem resoluções para fazer determinado trabalho, a base de discussão coletiva. De acordo com a resolução, fulano fará isto, cícero aquilo e todos, em conjunto, farão a tarefa.

Acontece que, no primeiro, segundo e terceiro conflitos, constata-se que nada foi realizado visando o cumprimento da tarefa. As desculpas são tão bem "saliadas" que o responsável, para discutir a tarefa, fica de queixo caído, acreditando nas desculpas. Mas, na quarta vez, o elemento responsável, diante das mesmas desculpas, se desespera, porque o organismo é fraco, não resiste ao germe desta doença, sem fazer uma transfusão de sangue. Então, o responsável começa a fazer um controle individual, direto e rigoroso das tarefas. O resultado é o acurramento das discussões. Surge logo a tendência de achar que o controle é "mandonismo" e que é preciso fazer direção coletiva. Mas, quando isto acontece, as tarefas não se realizam.

E' o que está acontecendo agora. Todo controle é mandonismo. Sem ele, porem, o trabalho não anda. A questão do culto a personalidade, então, oferece um pretexto que serve para tudo, inclusive para encostar.

A respeito, vou passar a receita. Embora isto não seja muito lícito em nosso Partido. Mas, para certos males, existem receitas conhecidas e inevitáveis. O remédio, no meu ponto de vista, é este:

Quem entra para o Partido, segundo os Estatutos, que ainda estão em vigor, adquire direitos e deveres. Está obrigado a cumprir, dentro de sua capacidade e forças, as resoluções dos organismos e das direções do Partido, de cima a baixo. Não se pode admitir que ao membro caiba apenas a missão de tomar conhecimento das resoluções e alhear-se do seu cumprimento que passaria a ser privilégio dos dirigentes mais responsáveis. Esta incompreensão gera todos os outros defeitos. Isto se corrige com a compreensão de que todo membro do Partido é responsável pela execução das tarefas do Partido e deve ter o máximo de iniciativa para evitar o seu fracasso. E' errado pensar que a responsabilidade pelo controle cabe apenas a um ou mais elementos mais ativos. Isto leva a que os ativistas se isolem dos demais que passam a fazer uma resistência surda ao controle de tais dirigentes, mas que, na verdade, não é determinado dirigente e sim a tarefa do Partido. Que todos os militantes assumam as suas responsabilidades.

Este, na minha opinião, o caminho para acabar com este grande mal que é o mandonismo.

Refiro-me aos Estatutos porque, apesar de marcharmos para o V Congresso, eles estão ainda em vigor e regerão a vida do Partido enquanto os novos não forem elaborados e aprovados.

Creio que, desta forma e com a melhoria de sistema de trabalho dos dirigentes, a questão do mandonismo estará resolvida para o nosso bem, para o bem da classe operária e do povo brasileiro.

Temas para a discussão Entre os Jovens

Rio, (dezembro) — O semanário "VOZ OPERARIA", divulgou a seguinte nota:

A Comissão Nacional da União da Juventude Comunista, reunida para dar um balanço nas discussões que ora se processam entre os jovens comunistas, em torno de questões ligadas à sua atuação entre as massas da juventude, exprime sua satisfação pela forma com que as discussões estão se desenvolvendo e sugere, entre outras, o aprofundamento das seguintes questões:

a) — A Resolução de Agosto de 1950, do Comitê Central do PCB, reorganizando a UJC, partia de pontos de vista errôneos, tanto no que diz respeito à situação nacional, como no que se refere aos problemas da juventude. A análise da realidade brasileira contida no Manifesto de Agosto, levou à falsa conclusão da necessidade de reorganizar a UJC nos moldes da atual. Além disso, a Resolução parte de teses e formulações sobre a juventude, copiadas de outros países, que a vida e a atividade prática tem provado serem estranhas à juventude brasileira.

b) — Do estado da realidade da juventude brasileira e das experiências de nossas atividades, resulta que, das camadas que a compõem, somente a de estudantes apresenta características de um movimento de opinião organizado, o que nos chama a atenção para sua importância. Quanto às demais parcelas, sua consciência coletiva não se desenvolveu ainda de forma a se poder falar da existência de um movimento juvenil brasileiro.

c) — Da forma como está organizada, a UJC não corresponde às necessidades da atuação do Partido entre os jovens e, embora principalmente a seus militantes, hoje, a tarefa de estudar e determinar os caminhos para o trabalho ju-

Continua na 5.ª Pagina.

FOLHA CAPIXABA

Escabroso mesmo o caso da Telefonica

Empréstimo compulsório ilegal, aprovado pela Comissão de Vereadores — O sr. Alceu demitiu-se da comissão porque tudo o que a Telefonica queria não foi aprovado — Justiça ao sr. Lora

O caso do aumento das tarifas telefônicas, proposta ao prefeito de Vitória por uma comissão de Vereadores, dirigida pelo sr. Alceu Moreira Pinto, é bem mais escabroso do que, a princípio parecia.

JUSTIÇA AO SR. LORA

Preliminarmente, cabe repa-

rar uma injustiça. O vereador Rui Lora, membro da comissão, não votou pela tabela de aumento aprovada pelos seus colegas, como deixa transparecer a notícia de "Folha Capixaba" de 8 do corrente. O seu parecer, convincente justificado, foi contra a tabela referida.

DEMISSÃO DE ALCEU

Ainda, estamos informados que a tabela aprovada não é ainda aquela exigida pela Cia. Telefonica, a subsidiária da Light no Espírito Santo, que em sinal de protesto, teria pedido demissão da presidência da comissão.

PRESENTE O PATRAO

Outra informação colhida pela reportagem, no referido caso, esclarece que um representante da Cia. Telefonica participou da reunião da comissão de vereadores que aprovou a tabela sugerida ao executivo da cidade.

E' PIOR

Como dizíamos, o caso é bem mais escabroso do que parecia. As resoluções da comissão, conforme o demonstra o parecer do vereador Rui Lora e se infere claramente da leitura do seu texto, além de encampar um aumento abusivo e desnecessário das tarifas telefônicas, tem dispositivos absolutamente "ilegais" que as tornam, caso sejam aprovadas, inaplicáveis. Trata-se do item VI da terceira parte das Resoluções que diz: "as condições para cobrança, por parte da empresa concessionária, de um 'Fundo de Expansão' destinado a ampliar os serviços telefônicos".

ILEGAL

Ora a lei brasileira só permite empréstimos compulsórios para entidades de utilidade pública ou nacional, desde que as mesmas sejam iniciativas do governo, a menos se dando com a subordinação compulsória de ações.

EMPRESTIMOS

Mas as Resoluções aprovadas pela comissão de vereadores determinam que os assinantes da Cia. Telefonica sejam OBRIGADOS a emprestar dinheiro para aquela empresa.

NUNCA VISTO

Nunca se viu isto no Brasil. Utilizar o legislativo da cidade para obrigar o público a fornecer dinheiro para uma companhia estrangeira com rótulo de brasileira.

O vereador Rui Lora, é verdade, em seu parecer, opinou para o empréstimo fosse em caráter voluntário. Mas o que a comissão aprovou foi a forma compulsória.

PORQUE?

Depois disto tudo, ainda o sr. Alceu Moreira Aleixo, pede demissão do cargo de presidente da comissão porque esta não aprovou, bem o que a Cia. Telefonica pretendia.

Por que tudo isto acontece é que coisa que qualquer leitor pode compreender. O que não é possível, porém é aceitar que vereadores eleitos pelo povo para, bem ou mal, defender os interesses do povo, afinal, acabam defendendo ferocemente os interesses escusos de uma companhia estrangeira.

Assim agem as companhias estrangeiras. Assim agiu a comissão de vereadores, exceção até agora do sr. Rui Lora. A comissão precisa dar ao povo uma explicação satisfatória, sob pena de perder muito na condição de representante do povo, embora se erie, com isto, uma recíproca TERRIVEL E VERDADEIRA.

FOLHA FEMININA

ESCREVE DILCEMAR

Trova

Faço a vida sempre nova
Encantada cada vez mais
Por fazer as minhas horas
Todas sempre desiguais.

Pensamento

Transportei um punhado de terra todos os dias e farei uma montanha. — Confúcio.

Convém saber

O aroma desagradável da carne-lim, resalmo etc., pode ser eliminado durante a coação pondo-se na panela um pedaço de pão e suco de limão.

para sua beleza

SAO MISTURE PERFUMES

Faça o possível para combater o perfume do talco que usa no corpo depois do banho com o da água de colônia, para que haja perfeita harmonia. Termine seu banho diário com rápida fricção de água de colônia e espalhe pelo corpo todo o talco perfumado com a essência. A delicadeza e suavidade desse perfume que completa os componentes de sua toilette farão com que sua atração pessoal cresça consideravelmente.

Receita da semana

ROSCA DE PASSAS

3 Xícaras de farinha de trigo,
1 colher rasa (sopa) de pó
royal, 1 colher de (chá) sal, 3

colheres de (sopa) açúcar,
1 colher de passas polvilhadas,
1 1/2 xícara de leite, 2 colheres
de (sopa) manteiga, 1 ovo ba-
tido, 1 1/2 xícara de nozes que-
bradas.

MODO DE FAZER. Misture

o leite a manteiga derretida e o ovo batido. Junte os ingredientes secos já peneirados, mas deixe os poucos para formar a massa branca. Junte as passas bem polvilhadas (açúcar) amasse até ficar boa e estenda na espessura de 1 cm. Divida duas tiras largas e retorne em forma de anel. Polvilhe com açúcar e nozes quebradas. Tampeiro untado com manteiga. Deixe repousar 20 minutos, forno regular cerca de 25 minutos.

Presente do Dia

A vitamina D é produzida no corpo sob a ação dos raios do sol sobre a pele. Dai o benefício dos banhos de sol, mas cuidadosamente usados. — S.N.E.S.

Poesia

Velhas cartas... Antigas confidências...
Recordações de tudo que se quis;
Que avivam do passado as ocorrências,
— E a mocidade quanta coisa se ouz!

Velhas cartas... Destile de sequências...
Devamos que, outrora, amando, fiz,
Pois o tempo transforma em refúncias...
Palavra e gesto... o que me fez feliz!

Releio-as uma a uma... Que ansiedade!
Adormecido mundo que desperta,
Que me envolve nno manto da saudade...

E hoje, minha existência é tão deserta,
Que revejo o fulgor da mocidade,
Como quem vê da Vida a última oferta!

DELMAR BARRAO

Sabotagem á Feira Livre

Críticas severas á atuação do funcionário Ivan Martins — Falam os srs. Mauricio Pina e Jaime de Barros

A feira livre de Gurigica, se não resolve, pelo menos concorre para atenuar um pouco a situação de carestia. Para a feira muito tem concorrido os membros da comissão do bairro e a boa vontade do prefeito.

Contudo, há irregularidades que precisam ser corrigidas.

A propósito, estiveram em nossa redação o sr. Mauricio Pina, lavrador em Cariacica e Jaime de Barros, secretário da Comissão da Feira. Os cidadãos referidos, falando a reportagem criticaram a atuação de certos funcionários da Prefeitura, destacando para o trabalho da feira, particularmente o sr. Ivan Martins, responsável pela Divisão de Serviços Urbanos. O funcionário em apreço, segundo os nossos informantes tem negligenciado o trabalho de transportes dos gêneros para a feira livre, contrariando determinações expressas do Prefeito Municipal.

O Ivan mandou-me por duas vezes, diz o sr. Mauricio, tirar as mercadorias da lavoura e por em local que o carro pudesse apanhar. Mas não foi. Por isto tive um prejuízo de Cr\$ 10.00,00, bem como o povo.

A quem eu ia vender mais barato de que os armazéns.

E não é só em Cariacica, afirma o sr. Jaime de Barros, secretário da Comissão da Feira Livre de Gurigica. Tam-

bem em Domingos, devido a sabotagem do Ivan, um lavrador perdeu 14 mil bananas que

necessitavam de transporte para vir abastecer a Feira.

As lições de 10 anos de erros

O jornal do Partido Operário Socialista Hungaro analisa as causas dos acontecimentos que abalaram o país

PARIS Dezembro (FP) —

"Numerosos comunistas húngaros trançam-se na neutralidade e permanecem à margem de toda atividade", constata hoje o "Nepszabadsag", citado pela Agência MTT. O jornal atribui esse abstencionismo às razões seguintes: "em primeiro lugar muitas coisas lhes desagradam na política do Partido, em seguida, são numerosos os que temem uma volta à política criminosa da camarilha de Rakosi e, finalmente, não querem mais empregar uma atividade que a sua consciência nem sempre aprova em virtude de uma falsa concepção da fidelidade ao Partido".

"Há muita verdade em tudo isso", continua o órgão do Partido Operário Socialista Hungaro, que acrescenta: "muitas coisas ainda não estão claras no trabalho do Partido e da sua direção. É necessário,

ainda, tomar medidas justas, se impoem, e criticar o antigo estado de coisas para convencer os que duvidam de que seja impossível uma volta ao passado criminoso. Para isso é necessário elaborar um programa de ação mais detalhado, esclarecer diversas questões ainda obscuras e provar que marchamos no bom caminho, com o auxílio das forças progressistas, não-comunistas — continua o jornal húngaro — estamos de acordo sobre o essencial: uma garantia real da nova política não pode deixar de ser dada senão por um trabalho comum de todos os militantes. Jamais permitiremos a volta da falsa concepção da unidade do partido e da fidelidade, que no decurso dos anos transcorridos impediu a correção de erros que co-

Continua na 5.ª Página.

AGORA E SEMPRE

AGUAGUAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X—

ESPIRITO SANTO

A Folha no Campo

Aplausos á Conferencia dos Lavradores

Carta de um morador do Rio Grande do Sul

11/11/56. José Marques de Mendonça, residente a rua Floriano, 112, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Recebemos a seguinte carta: Redator de "Folha Capixaba," Senhor redator, Acabo de ler o jornal "A Tribuna" a Conferencia dos Lavradores do Espírito Santo. Fiquei satisfe-

to com os acontecimentos, especialmente o que relata apoiar a iniciativa governamental, criando a ALEES, Associação dos Lavradores do Estado Espirito Santo. Minhas felicitações, com elas meus aplausos ao governador Lacerda, aos srs. José A. das Virgens, Jaime Marçal, Hermes Pina, Almir Rodrigues

Laranja, Waldemar Piedade Cardoso. A voce, meu caro redator, minha admiração e solidariedade fraternal. a) José Marques de Mendonça.

GREVE DE LAVRADORES VITORIOSA

Ilheus, Bahia, dezembro — Trabalhadores rurais da fazenda Luzitania, neste município, realizaram uma greve de 12 dias, visando o pagamento do salario minimo. O movimento foi vitorioso.

EM SÃO PAULO

São Paulo, dezembro — (Especial) — Em fins do mes passado, 500 trabalhadores de Catanduva, neste Estado, que moram na cidade e trabalham no campo, fizeram uma greve exigindo das autoridades medidas contra a carestia e pelo pagamento do salario minimo. Procuraram as autoridades, visando uma comissão para Rio Preto. Estas se comprometeram o tomar medidas para resolver a situação.

Roubado pela policia

-- X --

Caso estarecedor ocorrido com o operario David Oliveira Miranda — São necessarios esclarecime ntos

A historia contada pelo operario a reportagem era de estarecedor. David Oliveira Miranda trabalhou varios anos em São Paulo e conseguiu uma economia de cerca de 8 mil cruzeiros, conforme prova com documentos em seu poder.

OS FATOS

Na posse do dinheiro, viajou para Vitoria, daqui pretendendo seguir para Linhares, onde iria tocar uma lavoura de cana.

Na passagem por Vitoria, já que conseguira passagem num carro que seguiria de madrugada para Linhares, não procurou um hotel. Pediu ao vigia de uma construção que deixasse passar ali algumas horas. Momentos depois chegou um segurança embriagado que o exortou, apesar de informado da permissão do vigia. Foi chamada a policia. David foi preso sob espancamentos e conduzido a delegacia de Santo Antonio.

ROUBADO

Ali continuaram os espancamentos, praticados pelo soldado de nome Pedro, sendo ainda levado — segundo informa — a quantia de Cr\$ 3.350,00. No dia seguinte o delegado Talma, ao tomar conhecimento do fato, mandou por David em liberdade e deu-lhe Cr\$ 20,00 para tomar café. O operario resistiu, passando a exigir o dinheiro que lhe fora roubado.

Chegou a vez do proprio delegado que passou também a ameaçar o operario de espancamento, processo e prisão na Penitenciaria, caso persistisse em afirmar que fora roubado pela policia. Diante da firmeza do operario, o delegado propôs arranjar-lhe Cr\$ 500,00 com os soldados, com a condição de sumir de Vitoria. David rejeitou também a esta proposta.

PRESO DE NOVO

Posto em liberdade, o operario tentou falar com o secretario do interior, na ocasião o Cel. Carlos Medeiros. Não conseguiu, falando então com um seu auxiliar que o encaminhou ao chefe de policia. Lá na Chefatura deparou de novo com o delegado Talma que o mandou prender, tendo passado desta feita 8 dias encarcerado.

AMEAÇADO DE MORTE

De novo em liberdade, o operario procurou de novo o secretario do interior, sr. Clovis Stenzel, que alegando estar o caso já muito atrasado, mas que ia ver.

O operario está ai pelas ruas desesperado diante do crime de que foi vítima, falando a todos e todos clamando por justiça. Por isto, segundo diz está ameaçado de morte pelo delegado Talma.

O fato por demais escabroso exige uma satisfação das autoridades á opinião pública.

Temas para a...

-- X --

Continuação da 3.ª pagina

veniu que melhor correspondam ás necessidades do movimento democrático e patriótico do nosso povo.

Como coroamento dessas discussões, a Comissão Nacional da UJC resolve convocar uma conferencia nacional e criar uma comissão encarregada de elaborar os documentos necessários aos debates.

A Comissão Nacional da UJC considera que as atuais discussões entre seus membros revelam um alto espirito democrático, fruto sem dúvida, do processo de liquidação das consequências do culto á personalidade no movimento comunista mundial. Como jovens comunistas solidarizamo-nos com o Comité Central do PCB, quando, em seu Projeto de Resolução, abriu oficialmente a discussão sobre todos os problemas que interessam á vida do Partido. Unidos em torno do Comité Central do PCB, estamos convencidos de que somente uma discussão aberta e franca e com profundo sentido crítico e autocrítico ressaltadas evidentemente as questões de segurança, poderá levar o Partido a uma solução justa de seus problemas, pois qualquer coação ou restrição só poderá retardar o encontro das soluções que todos buscamos. Conclamamos os membros da UJC a participar ativamente dos debates, inclusive pela imprensa, dando assim a sua contribuição, no mesmo tempo que intensificam suas atividades junto ás massas da juventude.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1956.

COMISSÃO NACIONAL DA UNIAO DA JUVENTUDE COMUNISTA.

As tristes alegrias do Natal

- Boneca de pobre é brucha de pano
- Patinete lá no morro é cabo de vassoura e tampa de goiabada
- Quando melão e gravetos constituem boa diversão

Marlene naquela tarde juntou alguns farrapos. Eram pedaços de chita, de brim, de mescla, riscado e voil. Pouco a pouco os trapos foram tomando forma. Surgiram os pés e os braços, o corpo e um pescoço, comprido, mais tarde encimado pela cabeça bem negra, com uns olhos p... dos a barro.

Lá fora Otaviano arrancava melão de São Caetano, catava gravetos e convidava a garotada do morro para brincar. Pouco a pouco eles foram se juntando e a brincadeira começou: eram gritos, mugidos e cenas de far-west, com laços, tiros (um "p...m" de b...a) e pistolas fingidas — um simples gancho de madeira.

A poucos passos um garoto acelerava seu chevrolet ultimo modelo: purrum... p...m... prarara", e lá saia o carro em disparada, sem se mover do lugar, fazendo curvas com a roda de lata pregada na parede.

Depois foram brincar de casados. Umas creanças costuravam, outras iam trabalhar. Até que chegou o Natal, insinuando aos pobres na música triste, nos cânticos quase amargos de fim de ano. E a garotada ficava triste. Dia a dia descia o morro e voltava mais silenciosa.

As vezes conversavam, falavam da flexa que custava quatrocentos mil réis, da bola de

cem cruzeiros, do revólver com coldre de quatrocentos. As meninas comentavam as bonecas que falavam mamãe, choravam, cantavam até, mas que tinham preço superior a uma conta de réis.

Na escola, o livro de leitura falava também em Papai Noel, velhinho bom e amigo, cumplicha dos garotos que obedeciam os pais e cumpriam seus deveres.

Veio a noite de Natal. Na igreja de Nossa Senhora de Fátima houve Missa do Galo. Brincando de picolé, a garotada corria do lado de fora. O sacristão ralhava com todos e obrigou a que assistissem a santa missa.

O padre falou nas ovelhas, no jumento, no incenso e nos Reis Magos. Contou histórias sublimes e disse muita coisa que os garotos não entenderam.

Eles que esperavam Papai Noel, só guardaram que necessitavam de rezar para que fossem salvos, fossem para o céu, lugar onde não haveriam mais nem pobres, fracos nem fortes, e todos viveriam felizes.

No Dia de Natal ficaram mais tristes ainda. Passaram pela cidade e viram de tudo. Brinquedos de cores variadas, cavalos, automóveis, jeeps, aviões, revólveres, bolas etc...

Estavam em férias, voltaram a jogar bolas de meia, brincar

com melão de São Caetano, catar gravetos e juntar pedaços de pano, para confeccionar bruxas. Fim de ano continuou tendo o mesmo significado, dias comuns, com a mesma brincadeira e nada mais. Apenas acrescidos da cobiça aos bons brinquedos.

Alguém que passava por ali, escrevia sempre que na sua humilde os pobres são felizes. Ah... se aqueles garotos soubessem ler e escrever...

As lições de 10 anos...

Continuação da quarta pag.

nhecemos muito bem.

No entanto, — diz ainda o jornal — é preciso compreender que a atual direção do Partido não é responsável pelos erros da antiga direção, que deixou uma herança extremamente pesada. O dever de todos é criticar o partido, do interior, a fim de que todos juntos façamos um partido limpo e honesto. É preciso sair do círculo vicioso da passividade e da neutralidade, que só aproveitam ao inimigo. Por seu comportamento, os comunistas honestos devem agora provar que, a despeito de todas as calumnias, o Partido soube tirar verdadeiramente a lição dos erros cometidos durante 10 anos.

MEDIDAS VISANDO MELHORAR A ECONOMIA

Adotadas pelo governo popular da Polonia

PARIS, dezembro (FP) Os dirigentes da Polonia multiplicaram recentemente os apelos á classe operária e ao campesinato pedindo-lhes que auxiliassem o governo a vencer as graves dificuldades economicas que o país atravessa atualmente.

A mais severa advertencia foi feita pelo sr. Jacques Pravin, Vice-Diretor do Banco da Polonia, o qual afirma que "a economia nacional polonesa estava ameaçada de inflação e de completo caos". Essa ameaça, na sua opinião, é agravada pelo influxo das reivindicações dos salarios que se elevam, desde já, ao total de 40 bilhões de "zlotys". Mas o plano de pagamento do Banco da Polonia, foi ultrapassado em outubro ultimo em 500 milhões de "zlotys". Esclareceu ainda o sr. Pravin que o governo "estava no limite das suas possibilidades de abastecimento do mercado de mercadorias".

Anteriormente o sr. Gomulka já havia indicado que a satisfação concedida ás reivindicações de salarios equivaleria a colocar em circulação massa monetária em contrapartida em bens de consumo, ou seja a inflação.

Essa situação economica e financeira esteve no centro das discussões de recente sessão do Comité Central do Partido Operário e, de outro lado, constituiu objeto de numerosos comentários na imprensa polonesa.

Ainda recentemente a Rádio de Varsóvia qualificava de catastrófica a situação na industria e das minas de carvão, afirmando que os operários fa-

ziam frequentemente retiradas dos fundos destinados aos investimentos.

Esclareça-se em fonte oficial que o plano de extração de carvão para o ultimo trimestre não seria executado em cem por cento e que essa insuficiencia era devida á baixa da disciplina de trabalhos bem como ás dificuldades de recrutamento dos mineiros. Acrescentava-se entretanto na mesma fonte que a produtividade se encontrava em ascensão com referencia ao mesmo periodo do ano passado.

Quanto á agricultura, declarava a Rádio de Varsóvia que o movimento de dissolução das fazendas coletivas era frequentemente acompanhado de sa-

botagens do material e da colheita.

Para impedir essas dificuldades, o governo concentrou os seus esforços em tres pontos:

1) Procura principalmente reorganizar o sistema de produção, pedindo aos operários e camponeses que participem amplamente desse esforço, notadamente deixando de participar de qualquer movimento grevista.

2) Concede maior atenção ao desenvolvimento da industria de produção dos bens de consumo. O jornal "Trybuna Ludu", órgão do Partido Operário Polonês, publico comentário afirmando notadamente que era possível a reconversão, para uso civil, de parte das industrias que no momento da

guerra da Coreia tinham sido atribuídos á produção de armamentos militares poloneses, caso se tomasse o cuidado, por exemplo, de eliminar os desperdícios.

3) Finalmente o governo tentou intensificar as suas trocas com o estrangeiro, tendo pendido a União Soviética que acelerasse as suas entregas de trigo. O governo polonês declarou-se pronto a manter amplo comércio com o Ocidente, sob a condição de que os acordos comerciais não abranjam qualquer cláusula política. Nessas condições a Polonia acaba de concluir um acordo com a Austrália e pede ás suas missões que preparem ativamente a intensificação do intercâmbio comercial.

Servir bem é o lema da Casa Samuel

Para servir bem os seus inúmeros freguêses, a CASA SAMUEL ampliou as suas instalações e tem um novo sortimento por preços os melhores

Casa Samuel

AVENIDA JERONIMO MONTEIRO, 68 — FONE 20-92

TRANSPORTADORA VITORIA LTDA.

— Organização que honra o Transporte rodoviário do Estado —

RUA CAIS DE S. FRANCISCO, 69 — TEFS. — 23-12 — 39-94 — 46-62 — VITORIA ESPIRITO SANTO

HISTÓRIAS de CAPIXABA

Os Bondes Tobias

LIMA FONSECA

Uma coisa que está me fazendo muita falta é a taquígrafia. Tenho perdido um rosário de histórias interessantes de Vitória, contadas por velhos capixabas. Fatos gozados que me tem tomado horas e horas, ouvindo com sabor especial.

A história dos bondes, por exemplo, é uma capitulação especial da vida de Vitória antiga, marcando o seu desenvolvimento. Nesse sentido Adamastor, velho estivoar nascido no Forte São João, me contou a história dos bondes, desde o tempo que eram puxados a burros.

O bonde ia até o Cruzamento. Seis burros atrelados e o condutor sentado na frente do veículo em um longo chicote a estalar no ar, procurando atingir os burros da frente. Havia primeira e segunda classe, embora os passageiros viajassem no mesmo veículo. E que na volta os de segunda deviam descer na subida do Forte para ajudar a empurrar o bonde.

Depois o bonde passou a ser puxado por uma pequena locomotiva, o que já era um progresso. Mais tarde, no Governo de Jerônimo Monteiro, foi inaugurado o bonde elétrico, que grande sensação causou ao capixaba.

No bonde elétrico não havia pingentes, ninguém no estribo por causa da corrente azul que desprendia da alavanca. Acreditavam que se uma centelha daqueleidade caísse em cima de uma pessoa, esta seria fulminada.

Também já houve um bonde fechado e de luxo, todo revestido de espelhos e nele não podiam viajar passageiros sem gravata e só havia uma entrada pela traseira do bonde. Era o Tobias, como passou a ser denominado popularmente. Isso foi por ocasião do Centenário da independência. Era o chicote e o orgulho do capixaba.

— Mas, porque Tobias? Indaguei ao Adamastor.

— Bem, Tobias porque havia um sujeito muito popular e de moral meio duvidosa, um tipo assim como...

Os bondes pertenciam aos Serviços Reunidos de Vitória, com a sigla S.R.V., que o povo traduzia por: Serviços Relaxados, de Vitória, assim como CCBFE foi denominado Companhia Carros de Bois Fingindo a Eletricidade.

Houve ainda o bondinho circular, mas que não circulava. Ia até ao lado da Assembleia, com a placa Pedro Palácios, passando em frente da Catedral, desce pela São Francisco, Coronel Monjardim, Rua 7, Praça 8, Primeiro de Março, Rua do Comércio, 23 de Maio e voltava da Praça do Quartel. Mas tarde e que passou a descer pela Rua D. Fernando, fechando o círculo dentro da cidade. O bondinho-circular teve sua época. Com esse nome foi editada uma revista e num carnaval marcou a marcha carnavalesca de Moacyr e Clóvis Cruz se não me falha a memória.

— Ah, Vitória foi daquele tempo? suspirou Adamastor

Capixaba não compra bondes

Mr. Brown oferece bondes ao governo — A China desses negócios acabou — A resposta do vereador Agenor Amaro

O vereador Agenor Amaro em requerimento à Câmara Municipal, solicitou do prefeito Adolpho Monjardim entendimentos com a Cia. Central Brasileira para que fosse restabelecido o serviço direto de bondes entre os bairros de Santo Antônio e Praia do Centro.

CORTADA DA CENTRAL

Mr. Brown, o proficiente gerente da empresa americana, em resposta, alinhonou uma série de argumentos que fazem crer estar a Central Brasileira sofrendo graves prejuízos.

A linha da Praia a Santo Antônio não é possível, segundo ele porque o atual sistema

da via permanente não o permite. Seriam necessários gastos que a companhia não pode pagar, devido às dificuldades de importação.

Além disso, o serviço por concessão não fornece a Central a justa remuneração do capital empregado.

Estas são as razões da Central

que sugere, então, que o governo assumira a responsabilidade pelos serviços de transportes coletivos.

MESMO ASSIM LUCROS
Porque a companhia pleiteou, conseguiu e manteve durante tantos anos a concessão, Mr. Brown não explica. O serviço de bondes da Central e dessas coisas que irritam qualquer santo. O estado da linha é precário. Os veículos são calhambeques, além disso, em número insuficiente. As tarifas são exageradas e o sistema de trocos — aqueles passageiros — é mesmo que amargar a vida do público.

LUCRO MAIOR
Mas o que a Central quer é um lucro muito maior. Isto ela consegue agora, transpor-

tando os passageiros sem realizar qualquer melhoria nas linhas, e sem inverter qualquer serviço um dólar sequer.

Como, porém, o estado da linha e dos veículos, depois de chegar a tal ponto de insustentabilidade, exige melhoria, a companhia americana, salta com esta maravilha, oferecer ao governo a concessão, com os calhambeques e tudo, em troca de um preço a combinar.

Muito bonito. Depois de explorar e ganhar milhões com o serviço de bondes durante anos, a Central oferece ao governo a sucata, o bagage, por um preço a combinar...

Isto para a Central seria uma maravilha. O "abacaxi" ficaria com o governo e ela continuaria a fornecer a energia aos bondes a tarifas especiais.

VENDER BONDES

A propósito, comenta-se que, certa vez, instado por um funcionário da empresa a repicar e colocar alguns veículos no serviço, Mr. Brown teria respondido: "Eu não compro bonde. Eu vender bonde".

Sim, Um verdadeiro "abacaxi da China". Mas a China nesses negócios, Mr. Brown, E, além do mais, Capixaba não compra bonde.

«Isto aqui é um inferno»

A situação de São Torquato e Cobi — falta água e a água está ali

REPORTAGEM DE JAIR RAMOS

São Torquato e Cobi são bairros importantes. No entanto, não há ali um tormento, particularmente na época das chuvas, quando tudo viria lamacal, tornando as ruas intransitáveis até para veículos.

Se as mulheres quisessem, iríamos falar com o di. Chiquinho — comentou a propósito uma senhora. Outra moradora do bairro, das mais antigas, critica o descaso da prefeitura e do governo.

A Central Brasileira sabotou a iluminação elétrica para o bairro.

A reportagem ouviu o desabafo do sr. Orlando.

Assim começou ele:

— A gente que mora neste bairro, vive no inferno em várias situações, que só o diabo. Essas coisas, com uma continuação que quase deixa a gente doendo. Quando chove não se pode sair de dentro de casa, por que a lama e as águas que inundam o bairro não deixam.

Depois de todas essas infelices, para completar o sofrimento dos moradores, deixando o bairro as escuras, a Central corta a luz, justamente na hora em que se tem mais necessidade dela.

Assim que aquele sr. terminou de falar, nós o que sentia, fizemos uma pergunta curiosa, a fim — Quem acha o sr. ser responsável por esta situação? prontamente respondeu — Tanto as autoridades Estaduais como Municipais, pois, todas elas quando querem subir, vem no bairro pedindo voto, prometendo Deus e o Mundo. Isto enquanto não sabem. Sabem que seja, esquece de quem os deu o posto.

De nossa parte, estamos de acordo com suas ideias sr. Orlando.

Após terminarmos de ouvir o Sr. Orlando, ouvimos ainda dezenas de moradores, daqueles locais e todos eram unânimes em afirmar: — «Isto aqui é um inferno!».

As autoridades se lembram de vir aqui nas épocas das eleições e depois quem quiser que se dane.

INSATISFEITOS OS MORADORES DE COBI
Ao sairmos de São Torquato, fomos visitar o vizinho bairro de Cobi.

Ao chegar naquele bairro, constatamos que por ali não existe serviço de Limpeza Urbana e muito menos calçamento. O lixo ali tem conta das ruas, dos bares, o que causa repulsa aos moradores a tanta que ali se vê.

Não obstante, porém, aqueles moradores pagam taxa de esgoto e limpeza, mas os serviços não recebem.

A Prefeitura Municipal está na obrigação de tomar medidas.

FALTA ÁGUA

Outro problema sério daquele bairro, é a falta d'água. Existe uma torneira para centenas de pessoas spannar água e, esta nem de longe corresponde a tarefa de abastecer o bairro, pois leva 10 minutos para encher uma lata e ainda mais o líquido existente na torneira, além de pouco e poluído. Neste caso, os moradores de Cobi exigem a intervenção do Serviço de Saúde Pública.

As vezes por causa da deficiência desse líquido e os inúmeros afazeres daquele pessoal, surgem incompreensões, terminando em muitos pontalões, bata na cabeça. Então as autoridades em vez de procurar solucionar o problema da água para evitar tais consequências, manda a Rádio. Patrulha espancar o povo, gesto que revolta a todos que ali residem.

NOSSA OPINIÃO

Aqui nós que os moradores de Cobi, não devem brigar e nem se desentenderem uns com os outros, pois isto não solucionaria o problema da água.

O que devem fazer, é se unirem, e exigir de quem é de direito, que ponha mais torneras com muita água. Isto é o bastante para evitar desavenças, entre suas honestas famílias.

ATENÇÃO MORADORES DE COBI

Vocês estão sem água, mas existe uma grande caixa ali no meio.

A falta d'água é exclusivamente culpa da má administração.

Nossa reportagem visitou-a e ela tem água.

Aguardem oportunamente neste jornal, uma reportagem com fotografias sobre a caixa d'água.

PAGINA INTERNA



Milôr Nascimento

A importância de um prelo

Amigos Leitores, Na segunda-feira passada, realizamos uma reunião para tratar de alguns problemas internos do jornal, pois, não se fazia isto há muito tempo. A reunião foi muito boa. Fizemos uma verdadeira lavagem da cabeça. Todos falaram com um espírito de franca colaboração, apontando erros e defeitos, chegando-se à conclusão que a principal causa dos nossos defeitos estava na falta de uma revisão.

Como disse na edição anterior, estamos melhorando o jornal, mas ainda subsistem algumas falhas. Por exemplo, o erro de revisão. Na oitava página, no sub-título de uma matéria sobre "Movimento Brasileiro" em vez de "Movimento Brasileiro". Na quarta página, em vez de "Causa do Brasil", ou "Causa do Brasil", na sétima página saiu um sub-título errado: "Sindicato dos Padeiros", e, na última, encontramos esta beleza: "Solidariedade desportiva".

Além disso, nos próprios textos das matérias, encontramos numerosos erros de letras e, o que é mais grave, erros de linhas.

Tudo isto acontece por responsabilidade da revisão e das emendas.

A redação, efetivamente tem se esmerado muito, não só quanto à paginação como também com referência a distribuição das matérias e aos assuntos tratados.

Mas os erros precisam ser corrigidos. Para isto, é necessário um prelo. Sem o prelo, é muito difícil impedir que saiam matérias, trechos e títulos errados.

As matérias, como vocês sabem, vêm da redação, são transcritas e enviadas para a composição. Depois, tiramos as provas que vão para a revisão. Feita a revisão, tiramos de novo para a emenda na linotipo e colocação na página.

Aqui é que surgem as dificuldades. As provas são tiradas na própria impressora. Quando esta está carregada e trabalhando, não se pode tirar provas. Se esperamos a impressora terminar, o jornal atrasa. Então, pagamos para a revisão que passa a ser feita na própria página. Daí vem o erro e mais erros. Com um prelo para provas, praticamente os erros de revisão e emendas seriam eliminados.

Isso não quer dizer que, mesmo sem o prelo, não tenhamos um esforço para corrigir os erros. Vamos fazer esse esforço. Mas o prelo é que vai ajudar mesmo.

Era isto, amigos. Um abraço e até a próxima edição quando farei outro comentário.

Moradores ilhados COM AS CHUVAS

Com vistas a Prefeitura de Vila Velha

Com as chuvas, certos trechos das ruas de Vila Velha são inundados e os seus moradores ficam ilhados. É o que acontece na Rua Aurora e na Rua São Pedro, no trecho entre Jaburana e Glória.

Uma medida foi adotada pela prefeitura.

Os moradores aguardam as medidas referidas.

FORMATURA

Hoje, às 20 horas, no Centro Social da Vila Santa Inês, do IBES, terá lugar a cerimônia de formatura e entrega de diplomas às alunas da turma "Zélia Viana de Aguiar" da Escola de Costura e Artes Domésticas "Albina Santos Neves".

Preço desta edição
Cr\$ 2,00
10 páginas

Na primeira das ruas referidas, os moradores de determinadas casas ficaram dias sem poder sair a rua. Na Rua São Pedro, além da lagoa que se forma com água da chuva, há as formigas que atacam em toda a vizinhança. Existe ainda a falta de uma plataforma para o ponto de bondes o que tem ocasionado quedas de pessoas e outros acidentes.

E, sobretudo, há o problema da falta de luz o que tem provocado indignação entre os moradores.

A propósito, um memorial foi enviado ao prefeito Gil Velloso, reclamando medidas imediatas. Até agora, porém, ne-

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ila sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitória E. Santo

SAPS: Uma instituição útil

Sem dúvida, uma das instituições mais úteis no país é o SAPS. No Espírito Santo tem prestado ao povo, particularmente aos trabalhadores e as camadas pobres da população, inestimáveis serviços.

Com os seus postos de subsistência e restaurantes populares, o SAPS concorre para melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

Sob a direção do dr. Gabriel Vivacqua, o SAPS tem levado a efeito um vasto plano de atividades, visando ampliar a rede de restaurantes populares de emergência e os postos de subsistência, numa demonstração eloquente de que as organizações deste tipo podem perfeitamente cumprir os seus obje-

tivos, desde que bem orientadas e administradas.

No Espírito Santo, o SAPS está com 12 anos de atividade, realizando trabalhos que superam os prognósticos mais otimistas.

Sob a direção do sr. Adir Sebastião Baracho, operoso vereador da Câmara de Vitória, o SAPS tem no Espírito Santo obtido notáveis êxitos, dentro do seu escopo de atender suas finalidades, para o que muito tem contribuído, não há que negar, as justas concepções e os esforços incansáveis do deputado federal, Fioriano Rubim, em suas atividades junto às autoridades do governo federal.

REALIZAÇÕES

Eis numa síntese, o que tem feito o SAPS no Espírito Santo, sob a direção do seu delegado Regional, sr. Adir Sebastião Baracho:

Agências:

Posto 307.01 — Vila Rubim — 1.370.798,30; Posto 307.02 — Vila Velha — Cr\$ 2.018.016,40; Posto 307.03 — Jucutuquara — Cr\$ 1.945.713,50; Posto 307.04 — Cr\$ 2.723.829,50; Posto 307.05 — Capixaba — Cr\$ 2.301.447,10; Posto 307.06 — Praia do Canto — 1.667.707,30; Posto 307.07 — Sto Antonio Cr\$ 1.795.501,90; Posto 307.08 — Costa Pereira — Cr\$ 2.096.095,20; Posto 307.09 — Jardim América — Cr\$

1.248.195,70; Posto 307.10 — Serra — Cr\$ 909.671,00; Posto 307.11 — São Torquato — Cr\$ 1.092.815,00; Posto 307.12 — IBES — 1.386.579,00; Posto 307.13 — Marilpe — Cr\$ 1.003.938,30; Posto 307.15 — Duque de Caxias — Cr\$ 2.489.079,30; Posto 307.16 — Cachoeiro de Itapemirim — Cr\$ 1.407.248,00; Posto 307.19 — Colatina — Cr\$ 1.724.913,20; Posto 307.20 — Guarapari — Cr\$ 1.360.239,10; 22.07.01 — Posto Expresso n. 1 (Praia do Suã) — Cr\$ 1.755.158,20; 607,01 — Restaurante — Cr\$ 1.807.162,00.

TOTAL: Cr\$ 32.650.157,00 (Trinta e dois milhões, seiscentos e cinquenta mil, cento e cinquenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos).

INSTALAÇÕES

— Transformação da Barraca da Praia do Suã, em Auto Serviço.

— Transferência do Posto de Guarapari, para um local maior e mais confortável.

CRIAÇÕES

Agência de C. do Itapemirim, já em funcionamento com 2 postos de subsistência.

Agência de Colatina.

Postos de subsistência em Garrido, Fundão, Linhares, Arribiri e São Gabriel da Palha.

Saudação

O vereador Adir Sebastião Baracho, Delegado Regional do SAPS, no Espírito Santo, na oportunidade das tradicionais festas de fim de ano, tem o grato prazer de cumprimentar os seus amigos e correligionários do P.T.B., o povo do Espírito Santo, os trabalhadores e suas famílias, a todos apresentando votos de um FELIZ NATAL e augurando um Ano Novo cheio de felicidades.

Vitória, dezembro de 1956.

Festas de Natal no "Adauto Botelho"

Serão realizadas hoje a partir das 15 horas no Hospital Adauto Botelho as festividades de Natal, promovidas pela direção daquele Hospital. Queremos agradecer o honroso convite que nos foi enviado pelo diretor daquele nosócomio, Dr. Antonio Vito Marsiglia para assistirmos as referidas festividades, e ao mesmo tempo desejarmos pleno êxito na realização das mesmas.

INSTITUTO "LUIZ BRAILLE DO ESPÍRITO SANTO"

Recebemos do Instituto Luiz Braille com pedido de publicação a seguinte nota:

O Instituto Luiz Braille do Espírito Santo, organização filantrópica de utilidade pública com sede à Avenida Vitória, antiga Garagem do Estado. Telefone 4548, apela para a generosidade do Comércio e do povo em geral, a fim de proporcionar, graças aos donativos e ofertas de receber, um Natal alegre e festivo aos Cegos que moram, vivem e recebem no estabelecimento, os ensinamentos necessários à recuperação dos mesmos para a sociedade.

Certos de contarmos com o apoio de V. S. nesta nobre iniciativa que visa repartir com o nosso semelhante algo que temos no dia do nascimento. Daquele que tudo nos deu, somos, antecipadamente gratos a) Helio Soares — Presidente

Falecimento

Faleceu em sua residência na Av. Colatina em Praia Comprida, a sra. Joana Passos, mãe da senhora Francisca Bastos Marmore. A referida sra. deixou os seguintes netos: Oswaldo Marmore, Francisco Marmore, Hilza Marmore, Jair Marmore e Tito Marmore. O fêretro saiu de sua residência para o cemitério de Santo Antonio.

A família enlutada "Folha Capixaba" envia as suas condolências.

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

CINE SÃO LUIZ — CRIMES VINGADOS — com: Richard Boone, John Agar, Mamie Van Doren, (Amanha); O AMOR NUNCA MORRE com: Van Johnson e Jane Wyman.

CINE CAPIXABA — Em cinematógrafo: A PAIXÃO DE UMA VIDA com: Tyrone Power, Maureen O'Hara e Robert Francis.

CINE VITÓRIA — NOBRE CASTA — com: David Silva e Sonia Benguria.

CINE TRIANON: Em tela panorâmica — INIMIGO DO UNIVERSO com: Capitão Cody e PAPAI FANFARRÃO com: Oscarito, Miriam Tereza, Cyl Farney e Margot Louro.

CINE JANDAIA — Technicolor — AO SUL DE SUMATRA com: Jeff Chandler, Marilyn Maxwell, Anthony Quinn e Suzanne Ball.

CINE AMERICANA — Filme Nacional — LUZ APAGADA. CINE HUGOLANDIA — CASA DA PERDIÇÃO com Maria Antonieta Pons e Fernando Fernandes.

TEATRO SANTA CECÍLIA: Comédia nacional — COM A GUA NA BOCA, tendo como protagonistas diversos astros do cinema e Rádio como: Angela Maria, Cauby Peixoto, Mme. Lou, Carequinha e Fred, Renato Resner, Yara Jetty, Costinha e a Escola de Samba de JUPIRÁ.

TEATRO GLÓRIA: — Hriet Anderson e Lars Ekberg. Num filme sucesso que é a constante luta fraca do realismo e misticismo. MONICA E O DESEJO (improprio até 18 anos).

TEATRO CARLOS GOMES — CONSPIRAÇÃO com Dick Powell e Paula Raymond. É a história de um agente de Polícia de Nova York.

Reeleito Ademar Vasconcelos

Os motoristas sufragaram o nome de Ademar Ribeiro Vasconcelos, reelegendo-o a presidência do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Espírito Santo.

O pleito decorreu na mais perfeita ordem, verificando-se o seguinte resultado: Ademar 733 votos, Adimar 48 votos e Manoel Lourenço 28 votos.

A eleição de Ademar foi saudada com satisfação por seus cabos eleitorais, anunciada com foguetes da própria sede da entidade. Ressaltando-se a ordem no decorrer da eleição, o resultado foi bem recebido, tendo cabos eleitorais adversários se confraternizado, colocando acima das disputas os interesses da classe, afirmando muitos que agora era a unidade em torno do Sindicato.

Felicitemos os motoristas pela alta compreensão demonstrada, pelo espírito democrático, fazendo votos para que a nova diretoria cumpra a sua missão de tornar o Sindicato dos Motoristas em uma potência sindical em nosso Estado.

PERDIDO

Pede-se a quem achou 1 carteira profissional de motorista, entregue a rua São Henrique n. 37. Pertencente a Rosalvo Souza que gratificará bem.

SENHORES PINTORES:

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espírito Santo: DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA. - RUA DO COMERCIO, 213, - VITÓRIA ES.

Capixabas X baianos — grande luta

De pé nossas esperanças - A garra - Gatinha será substituído por Beta - A equipe provável

Amanhã no Estádio da Ponte Nova, capixabas e baianos estarão novamente medindo forças pelo campeonato Brasileiro de Futebol.

A situação para a nossa seleção é uma, desfavorável, pois a sua grande chance foi desperdiçada na infeliz tarde de domingo último quando baqueou contra o time da "Boa Terra" pelo score de 4 a 1. Mas esta péssima o ódio da terra de Domingos Martins não mostrou toda a sua força e o seu entusiasmo costumeiro e descepcionou em grande parte aos torcedores que se encaminharam ao Estádio Governador Bley Marichat agora a nossa seleção para a Bahia a espera de uma ampla reabilitação e estamos certos que conseguiremos inegáveis qualidades não falta ao conjunto dirigido por Mosoro.

O desejo de toda capixaba esta expresso de quantos foram ao estádio e todos clamam por uma reabilitação.

CONFIANTES OS CAPIXABAS
A delegação viajou para bôa

terra e todos depositos a uma reabilitação do futebol capixaba. Ainda em meio aos a um jornal na terra declarou: "se eu estivesse por uma vitória conveniente da nossa seleção e eu aliantou-nos. Na Bahia iremos por cábeça."

Desajustos que as palavras do craque se concretize e que também seus companheiros de equipe se esforcem no máximo para a alegria de todos os capixabas. Partiram sabendo do "atacaxi" que vão encontrar mas, de ejam "descaracá-lo".

GATINHA AUSENTE

Estará ausente da seleção de amanhã o ponteiro Gatinha, em virtude do falecimento de sua genitora. Para o seu posto foi escalado Beto. Mosoro pretende fazer algumas mudanças na equipe sendo a formação mais provável a seguinte:

Arquima, Monte e Helio, Pontes, Atilio e Pereira; Celinho, Carlinhos, Alvaro, Juandir e Beto.

Felicidades Capixabas e que tragam uma grande vitória.

O que vai pelo S. Cruz

- X -

NOVO PRESIDENTE DO
SANTA CRUZ F.C.

Ficam cientes todos os clubes da Capital e do Interior, que diante das eleições verificadas no Santa Cruz F. C. foram eleitos os senhores Humberto Balbi e Helio Gonçalves Presidente e Vice Presidente respectivamente. Para as desportistas suburbanas e a imprensa

da Capital não foi surpresa o resultado verificado e o compromisso que assume com o clube o sr. Humberto que já com seus 16 anos de serviços prestados ao club como secretário geral sempre é o elemento conhecido em defesa dos interesses do clube.

Agradece a Junta Governativa do Santa Cruz F. C. ao Paulo Sidney Alcantara

Amanhã, natação de longo percurso

A partir das 9 horas * Juizes e outros notas

Amanhã a partir das 9 horas, terá lugar a 1.ª etapa de natação de longo percurso. A competição será realizada no Canal de Saldanha em Carra. O vencedor será o primeiro colocado em cada uma das etapas. O vencedor da 1.ª etapa será o primeiro colocado em cada uma das etapas. O vencedor da 1.ª etapa será o primeiro colocado em cada uma das etapas.

A natação terá lugar com o apoio de vários clubes, entre os quais o Saldanha e o Alvaro. O vencedor será o primeiro colocado em cada uma das etapas. O vencedor da 1.ª etapa será o primeiro colocado em cada uma das etapas.

As indicações gerais para a disputa:
Direção Geral: — sr. Alberto Santo; Auxílio Barreto Duarte e Adelar Rodrigues.
Comissão Julgadora: — sr. Homero Seba, João Manoel de Carvalho Filho, Magalhães e Paulo Pimental.

Juizes de Chegada: — sr. Lelino Conti e Roberto Passos.
Juizes de Percurso: — sr. Dello Grijó de Azevedo e José Claudio Grijó de Azevedo.
Cronometristas: — sr. Jaime Carvalho e Fernando Grijó de Azevedo.

Médico: — sr. João Manoel de Carvalho Filho.

Massagistas: — sr. Adílio Pereira.

Clubes concorrentes: — CR Saldanha, CR Alvaro, CR Regata, Alvaro, CR Alvaro (com uma equipe), CR Santos Brasil (com duas equipes), Praia Tenis Clube (com uma equipe).

Percurso: — 1.200 metros, tendo como ponto de partida o Canal da Barra e ponto de chegada, em frente da sede social. Concentração dos atletas: — Na garagem do Saldanha, às 8 horas.

Horário de Saída: — 9 horas.

Troféu: — Medalha de Prata.

PREMIOS: — Medalha de Prata para o primeiro colocado, do segundo ao sexto colocado, medalhas de prata, do sétimo ao décimo, uma colocada, medalhas de prata.

Contagem de pontos: 1.º lugar — 20 pontos; 2.º lugar — 12 pontos; 3.º lugar — 10 pontos; 4.º lugar — 8 pontos; 5.º lugar — 6 pontos; 6.º lugar — 5 pontos; 7.º lugar — 4 pontos; 8.º lugar — 3 pontos; 9.º lugar — 2 pontos; 10.º lugar — 1 ponto.

JUIZO, CELSO!

- X -

Conselheiro Antonio

- X -

Ha muito conheço Celso, este jogador que atualmente esta vinculado no Santo Antonio.

Celso era um rapaz alegre nos seus tempos de Escola Técnica de Vitória. Gostava muito de futebol e foi difícil galgar os melhores quadros daquele estabelecimento. Jogava o "fino". Era realmente um craque escolar. Nos estudos, também era craque, muito enérgico, preferia o estudo das canchas aos das salas de aula. Jogou no Ipiranga, quadro já extinto naquela época, além de outros quadros que não me vêm a memória. Manobrava com pericia a esfera de couro não sendo opinhoso a subida até o Selecionado da ETV, que não sem duvida o maior orgulho de todos que por ali passaram.

Em 1931, diplomou-se, mas já muito antes era chamado por grandes clubes da cidade. Veio a primeira oportunidade e não bobou. Era o Santo Antonio que lhe abria o caminho do estrelato. Treinou, abafou e contratado. Começou no quadro de aspirantes. Todos viam nele um craque, uma verdadeira promessa do futebol, da era de Domingos Martins. Fim de um certame, foi bastante elogiado pela imprensa. E com esses elogios ganhou a primeira equipe do alvi-rubro. Foi tri-campeão da cidade, e em todos os tres anos conduziu o quadro de Robens Gomes a grandes vitórias. Já era um craque consumado. Ganhava fama, mas infelizmente a fama lhe foi dada em demasia. Ficou "mascarado", não frequentava os treinos que nos tempos aureos via do do elementos mais assíduos. Começou a faltar, depois tarde. Varias vezes foi chamada atenção por parte do alvi-rubro, que viam nele um bom rapaz, mas que era levado por más companhias. Mas foi tudo em vão. Conselhos e mais conselhos lhe foram dados, mas de suspensão e outras coisas mais. Não se importou e continuou a fazer suas peripécias. Veio o profissionalismo no Santo Antonio, assinou ficha e sabia perfeitamente da responsabilidade de um profissional de futebol. Mas relaxou ainda mais. E agora abusou em excesso, resultado não tem mais ambiente no Santo Antonio. Motivos. Estando em contrato em vigor com o clube, não abandonou para jogar em Linhares, sabendo que o clube em branco com o seu clube. E agora está em ambiente e sem destino, pois não soube reaproveitar os esforços do Santo Antonio, clube que o projetou no futebol capixaba.

Esperamos que Celso se emende e volte a ser o jogador que eficiente e dedicado como o foi no inicio de sua carreira.

Terha mais juizo Celso!

Campeonato Carioca

Com meritos, o Vasco é o campeão

Honra ao merito — O Flamengo asustou — Perspectiva de um grande certame em 1957 - O Fluminense é vice-campeão
(DO ENVIADO ESPECIAL PARA «FOLHA» CAPIXABA)

Praticamente terminou o campeonato carioca de futebol. O esquadra do Vasco é o campeão. Morreu para a torcida do Flamengo o tão sonhado tetracampeonato carioca. O que resta do certame máximo do amonition no Distrito Federal em 1956, pode-se dizer, é fim do banquete. O Vasco, dominou provisoriamente, em São Januário vai dar um passeio pelo Olaria. Os petrelos America x Fluminense e Fluminense x Santa Rita, também amanhã, vão decidir quem ficará com o honroso título de vice-campeão. Mas a graça do campeonato não está nos jogos de domingo. Está nos jogos de ontem e hoje. O Vasco, campeão, é o campeão. O Vasco, campeão, é o campeão. O Vasco, campeão, é o campeão.

negro é rubro-negro mesmo. Colocando de lado a paixão clonista, não há como negar os meritos da vitória do Vasco. O grande cruz de muita esta com uma potente equipe, que faz lembrar os velhos tempos. Foi a vitória que melhor se portou no decorrer do certame. Esquadra harmoniosa, com uma defesa sólida e homogênea, e o que em nossa opinião, lhe garantiu o feito, uma ofensiva penetrante e combativa em que pontificam notáveis "ases" como Walter, Pinga, Vava e Saldanha. O rubro-negro não se pode dizer nos quadros que com ele disputaram o cobiceado título. O Fluminense já no primeiro tempo apresentava uma situação bastante precária. Tinha mostrado na "meia" de 1956, a sua comatadamente desajustado e

os prognósticos se confirmaram. Contudo, os rubros-negros da Gaves ameaçaram e assistaram mesmo, pondo em palvrosa a torcida do Vasco que, em certo momento, passou a torcer muito mais nos jogos do Flamengo (craque evidentemente) do que nos jogos do Vasco. O Fluminense, por seu lado, não chegou a ameaçar. O Botafogo, mostrou apenas que não desistia técnica está querendo armar um quadro, mas também não chegou a ameaçar. O America fez bancar o uso, já que não podia vencer mas ajudou muito o vencedor. O Bangü outro papel não teve sendo o mero da "meia" de Amargam com a vida de muita gente.

De qualquer forma, foi um grande campeonato. A torcida carioca, no Rio e aqui no Rio de Janeiro, em de paragem, sabe o Vasco conquistou o primeiro título de seu poderoso esquadra, o que é uma vitória porque de uma coisa estamos certos, o Flamengo e o Fluminense, de primeira linha não vão cair. O resultado será um grande certame em 1957. E o que esperamos.



Pinga, o valoroso atacante va cano e um dos melhores atacantes do país.

Vila Nova F. C. Campeão Colatineense de 1956

Defendendo categoricamente o seu rival E. C. UACFC, o Sportado score de dois a um, no dia 16 deste, sangrou-se campeão de 1956, no campeonato pela Liga Colatineense de Desportos, o tradicional e popular Vila Nova, após uma partida tumultuosa e cheia de incidentes tanto no gramado como nas arquibancadas.

Foi árbitro da peleja, o sr. Nelson Varagio.

Os goals foram consignados por Jair e Waltinho para o Vila Nova, e Eldir para o E.C. UACFC.

A página esportiva de Folha Capixaba, antecipa ao sr. Presidente do Vila Nova F. C., Diretores, Associados, a sua entusiasmada Legião de torcedores e particularmente aos seus atletas e ao Veterano PLANTIL — técnico da equipe campeã — os seus mais sinceros cumprimentos pelo brilhante feito, fruto de esforço e da tenacidade de um trabalho conjunto.



Martim Francisco, o armador do esquadra campeão.

Folha desportiva

Cartaz Suburbano

JOGOS PARA AMANHÃ

Em Vila Garrido:
Madureira (local) x Ipanema de Canto Feliz.
Em Itanguá:
Itanguense x Tiradentes da Ilha do Príncipe.
Em Paul:
Ferroviário x Social de Vila Garrido.
Em Golabeiras:
S. C. Golabeiras x Vitória de Novembro de Bocas.
Em Bubá:

Olaria X local de Vila Ru- JOGOS REALIZADOS

Em Viana:
F. C. do Porto Novo X Alliança local.
Em Barra do Jucu:
Barrense local X Olaria de Itacibá.
Em Arbirij:
Atletico local x Olaria de Itacibá.
Em Piranema:
União local x Jabaquara de Gurigica.

MINGO ULTIMO:
Em Jardim America:
IBES 2 X Ferro e Agulha.
Em Golabeiras:
S. C. Golabeiras 2 X Gaitanazes de Caratoira.
O Vinte de Julho, clube dos Estivadores reapareceu no futebol, dirigido pelos desportistas Lutz Salustiano e popular Quabira e Gastão. Colaborou João Ribeiro.

Folha **CAPIXABA**

**Deseja aos Traba-
lhadores e ao Povo
do Espírito Santo**

Boas Festas

e

Feliz Ano Novo



1956 — 1957

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Vitória

Sindicato dos Empregados no Comércio no Estado do Espírito Santo

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Espírito Santo

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Panificação, Confeitaria e Produtos de Cacaú e Balas do Espírito Santo

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

As organizações sindicais do Espírito Santo, nesta oportunidade, congratulam-se com os associados, os trabalhadores em geral, e a todos desejam, juntamente com suas famílias, Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica do Espírito Santo

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Vitória

Sindicato dos Contabilistas do Estado do Espírito Santo

AOS TRABALHADORES

A Delegacia Regional do Trabalho apresenta aos trabalhadores e as entidades sindicais do Espírito Santo sinceros votos de BOAS FESTAS e prosperidades no Ano Novo

Olavio Fernandes Gofredo
Delegado Regional

Sindicato dos Médicos do Espírito Santo

Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descargas de Vitória

Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e do Imobiliário de Vitória

Associação dos Portuários de Vitória

Sindicato dos Arrumadores do Espírito Santo

Sindicato dos Estivadores de Vitória

**Nicanor Alves
dos Santos**

**João Luiz Horta
Aguirre**

**Alceu Moreira
Pinto Aleko**

**Adir Sebastião
Baracho**

**Danglars Ferrel-
ra da Costa**

Otaçillo Lomba

**Herondino Mala-
carne**

Rui Lora

**Namir Carlos de
Souza**

**Abelardo Mar-
tins de Oliveira**

**Nelson Calmon
Tavares**

**Agenor Amaro
dos Santos**

**Raulino Gon-
çalves**

Mário Gurgel

Elie Moussatché

Os vereadores de Vitória, ao término do exercício de 1956, após um ano de árduos e profícuos trabalhos no Legislativo da Cidade, congratulam-se com o povo capixaba e a todos fazem votos de um Bom Natal e feliz Ano Novo.

HERMES CARLONI

(Caminhões FNM, peças e acessórios, artigos elétricos)

Com satisfação cumprimenta o publico, amigos e fregueses com votos de felicidades, Bom Natal e Feliz Ano Novo

A VENCEDORA

DE

TUFFI BUAIZ & CIA. LTDA.

Fazendas, Sedas, linhas, lãs e novidades — Atacado e varejo

Rua Jerônimo Monteiro 163

VITÓRIA

Fabrica de Moveis DE

João Menezes

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

Façam suas encomendas

Rua Canadá -- Jardim America

Cariacica

— Esp. Santo

Oficina Mecanica «São Mateus»

[Aurelino Gomes & Irmão Ltda.]

Cumprimenta amigos e fregueses e faz votos de feliz NATAL e prospero ANO NOVO

Rua da Estação - São Torquato
Município do Espírito Santo

BUAIZ S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Moinho de Trigo "Vitória" — Fábricas de Pregos, Sacos de Papel e Grampos para Cêrca



Caixa Postal 113

VITÓRIA

End. Tel.: ABUAIZ

ESP. SANTO

ALCOBACA

(BISCOITOS FINOS)

RAMIRO S/A - Indústria e Comércio

congratula-se com o povo do Espírito Santo, os amigos e fregueses, fazendo votos de um **BOM NATAL** e um **FELIZ ANO NOVO**.

Telefones: 9659 e 9680 — ARIBIRI — Município do Espírito Santo

E. Esp. Santo

ATENÇÃO

COMPREM NA

CASA CENTENARIO

Os melhores artigos pelos menores preços
Av. Jerônimo Monteiro - Tel. 24-14 - Vitória

A NORMALISTA

(BENICIO GONÇALVES)

Deseja aos seus amigos e clientes um BOM NATAL, a todos apresentando sinceros votos de um ANO NOVO cheio de prosperidade

AVENIDA REPUBLICA 135 VITORIA

1956

1957

Nagib Jorge Risk
(A PAULISTA)

Cumprimenta e formula votos de BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO
Av. Jerônimo Monteiro, 281A e 391 - Vitória

Pretti & Barros LTDA.

Importadores - Atacadistas

-x-

Comprimam o comércio, a indústria, amigos, clientes e o público em geral, formulando votos de FELIZ NATAL e de prospero 1956

Av. Republica 116 = Vitória

OFICINA RADIO CONCERTOS

Eletrolas, Toca Discos, Amplificadores

Rodovia Carlos Lindenberg
Nº. 111 - Defesa

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1º. de Março nº.31

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidez, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelana e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Feliz Natal e Prospero Ano Novo

A AMIGOS E FREGUESES
SÃO OS DESEJOS DE

Tristão Irmãos & Cia.

AVENIDA CAPIXABA 63. — VITORIA ESP. SANTO

LEIA

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS Nº 269 — VIT. — E. E. SANTO.

A MODERNA

DE

JORGE BOUERI

Tecidos, Armarinho, Perfumarias, Chapéus e Artigos de Esporte

Deseja a todos um alegre Natal e um bom Ano Novo

Jerônimo Monteiro, 273 = VITORIA

A Industrial -

Fábrica de Massas Alimentícias e Panificação - de SARLO & CIA.
Avenida República, 184 e Cleto Nunes, 129

agradece a amigos e clientes a atenção dispensada em 1956 e a todos apresenta votos de um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO

BABY CAPIXABA

Renovadora de Pneus O.K. Ltda

Desejam aos seus amigos e clientes Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

E agradecem a preferencia que lhes foi dispensada durante 1956, esperando continuar merecendo a mesma confiança em 1957

Irmãos Scal & Cia.

SCAL Comercio Industria Ltda.

Cumprimentam externando sinceros votos de Feliz Natal e prospero Ano Novo

Rua Florentino Avidos, 488

EDF. MURAD

Telefone: 33-60 — Vitoria - Esp. Santo

Natal na CASA SAMUEL

*Brinquedos maravilhosos,
Artigos finos a granel
Por preços vantajosos,
Só na CASA SAMUEL!*

LORD

— Industria e
Comércio de col-
chões de Molas

*Augura ao povo, a
industria e ao co-
mércio Boas Festas
e um feliz Ano Novo*

Estrada Jeronimo Monteiro, 25

São Torquato

Joailleria e Oficina

BRESCIANI

(Simbolo de garantia)

Deseja um Feliz Natal e um Prospero Ano Novo
a todos os amigos e fregueses

Jerônimo Monteiro 53 e 111 -- Vitoria

DINO, o Mago dos Relogios

Jóias, Relogios, Artigos para Presentes etc.

Avenida Capixaba, 72 Telefone 44-57

Vito'ria — Ssp. Santo

« F U N T I M O D »

Fundição de Tipos Modernos S/A

MATERIAL GRAFICO EM GERAL

MATRIZ - S. PAULO - FILIAL R/O DE JANEIRO

Representantes em Vitoria — PHILADELPHO FERNANDES & CIA.

AVENIDA REPUBLICA, 100 — TELS. 23-57 E 27-15

«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA.

Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa

Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Con-
ção de qualquer tipo de parafuso - porca - arruela — bucha,
E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getulio Vargas, S/N — São Torquato

Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»

Vitoria " Esp. Santo

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR . . .

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —

Edifício Murad — Caixa Postal 753

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras,
ropicais, linhos, nacionais e
extrangeiros — Aviaamentos
para alfaiates

Fazendas, armarinhos,
chapeus, roupas
feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA — E. E. SANTO

DISTRIBUIDORA MERCANTIL S/A

Av. Capixaba, 367 - Tel. 45-00

Prazeirosamente agradece a sua distinta clientela, aos amigos e ao povo do Espírito Santo, a preferência dispensada em 1956 e apresenta votos de BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO

A PRINCIPAL

Casa Especialista em Calçados Finos

Deseja BOAS FESTAS e feliz entrada de Ano NOVO à sua
= distinta clientela =

Avenida Jerônimo Monteiro, 313 = Vitória = Espírito Santo

A

Farmácia São Lucas

Agradece aos seus inúmeros amigos e fregueses pelo muito que fizeram na preferência dispensada ao seu estabelecimento e, neste fim de 1956, deseja a todos um feliz NATAL e um próspero ANO NOVO

LIVRARIA CULTURA
Recebeu todos os livros da
Coleção Romances do Povo

E os livros editados neste mês
O Socialismo e a Educação dos Filhos — de A. S. Makarenko
Da Teoria Marxista do Conhecimento — de M. Rosental
A Concepção Materialista da História — de G. Plekhánov

Livraria Cultura LTDA

INSTALADO NO EDIFÍCIO SINDICATO DOS ARRUMADORES
 3º andar * Sala 301 * C. Postal 736

VITÓRIA ESP. SANTO**CALIXTO FREIRE**

Deseja aos seus amigos e colaboradores, feliz
 NATAL e um ANO NOVO de prosperidades

Leia
DA TEORIA
MARXISTA DO
CONHECIMENTO
 De M. Rosental

AGUA**GUARAPARÍ****(Fonte do Miguez)**

Cumprimenta a sua distinta clientela, agradece a preferência em 1956 e apresenta a todos os mais sinceros votos de BOAS FESTAS e um próspero ano de **1957**

IRMÃOS HILAL

Desejam ao Povo em Geral, ao Governador do Estado, às Autoridades, aos seus Amigos, aos Trabalhadores e à Imprensa Falada e Escrita,
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — Nº 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

A CORDEONS



Por preços especiais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

Garrafa Grande Cr\$ 4,00

Garrafa Pequena Cr\$ 3,00

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TONICA

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitória



A vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista
Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia
Consultório
Edifício do Sind. Armadores
(Docas)
Avenida Getúlio Vargas nº
3º andar — sala 303

Diariamente
Horário:
Das 7:11
Das 14:18 horas



Ela, que sabe tudo,
também sabe que o
OLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

McAlister & Co.

Depósito:
RUA 23 de MAIO, 75 — Tel. 24-43, 24-54 e 24-55
End. Telégr. CALEAL — VITÓRIA — E. SANTO

Exclusivo de
GASBRAS

o novo e revolucionário

CLICK



CLICK multiplica as facilidades de sua cozinha a Gasbras. Com uma simples pressão manual V. mesma liga o Botijão ao fogão. Click é automático dispensa o uso de ferramentas e V. não paga mais por esta vantagem extra

ORLANDO GUIMARAES & CIA. LTDA.
Av. Jerônimo Monteiro, 370/376 — Fone 28-12
FILIAL: Av. Cleto Nunes, 241 — Fone 20-27
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GER
Avenida Graça Aranha — São Torquato

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITÓRIA

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vista, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE Nº 165 — SÉCULO XXI.

**HOJE
E
SEMPRE**



BOITE VAGALUME

Dentro da noite capixaba

OS RITMOS ALEGRES DA BOITE VAGALUME

O ponto preferido pela alta sociedade capixaba

Momentos inesquecíveis você terá oportunidade de viver num extraordinário ambiente de luxo e bom gosto. — **MUSICA! ALEGRIA! Diversão!**

Próximo lançamento: — Atrações artísticas Nacionais e estrangeiras

Campo Grande * A cinco minutos da cidade * Campo Grande